



**PROCESSO SELETIVO 2013.1**  
**CARGOS DE INSTRUTORIA**

## **CADERNO DE PROVA**

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO

# **28 – INSTRUTOR II**

### **LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES**

1. Confira se seu CADERNO DE PROVA corresponde ao cargo escolhido em sua inscrição. Este caderno contém cinquenta questões objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 50.
2. Caso esteja incompleto ou contenha algum defeito, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis imediatamente, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
3. O CARTÃO-RESPOSTA, que será entregue pelo fiscal durante a prova, é o único documento válido para a correção das questões objetivas expostas neste caderno.
4. Quando o CARTÃO-RESPOSTA estiver em suas mãos, confira-o para saber se está em ordem e se corresponde ao seu nome. Em caso de dúvidas, solicite orientação ao fiscal de sala.
5. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondente às suas respostas deve ser feita com caneta esferográfica azul ou preta. O preenchimento é de sua exclusiva responsabilidade.
6. Não danifique o CARTÃO-RESPOSTA, pois em hipótese alguma haverá substituição por erro do candidato.
7. Para cada uma das questões objetivas são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras: A, B, C, D e E, havendo apenas uma que responde ao quesito proposto. O candidato deve assinalar uma resposta. Marcação rasurada, emendada, com campo de marcação não preenchido ou com marcação dupla não será considerada.
8. A duração total da prova objetiva é de 3 horas, incluindo o tempo destinado à entrega das provas, identificação - que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento do CARTÃO-RESPOSTA.
9. Reserve, no mínimo, os 15 minutos finais para preencher o CARTÃO-RESPOSTA. Não será concedido tempo adicional para o preenchimento.
10. Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala, no mínimo, por 1 hora após o início das provas e poderá levar este caderno somente no decurso dos últimos 60 minutos anteriores ao horário determinado para o seu término.
11. É terminantemente proibido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO-RESPOSTA da prova objetiva.
12. Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem a autorização do fiscal de sala.
13. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o CARTÃO-RESPOSTA e deixe o local de prova.

Para uso do Instituto QUADRIX

**TIPO**  
**28S**

### **INFORMAÇÕES**

- A partir das 15h (horário de Brasília) do dia posterior a aplicação da prova objetiva – Divulgação do Gabarito Preliminar.
- Não serão conhecidos os recursos em desacordo com o estabelecido em edital normativo.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
- **A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou no CARTÃO-RESPOSTA poderá implicar a anulação da sua prova.**

CHAVE DE SEGURANÇA:  
S P I I 28

INSTITUTO  
**QUADRIX**

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Para responder às **questões** de **1** a **5**, leia o excerto apresentado.

### QUESTÃO 1

Leia o trecho de José Mário Pires Azanha e, a partir dele, responda à questão.

“Alguém pode saber nadar, ser capaz de executar a atividade sem conhecer explicitamente nenhuma regra referente ao assunto. Diferentemente do caso do jogo de xadrez, pode-se dizer de alguém, que sabe nadar sem que esta afirmação implique que tem um conhecimento prévio das regras da natação. [...] É claro, também, que se pode, atualmente, iniciar a aprendizagem de natação aprendendo antes um certo conjunto de regras. Mas, mesmo neste caso não há uma precedência lógica do conhecimento das regras para executar a atividade.”

Há uma relação de oposição – quanto à natureza do saber – entre o jogo de xadrez e a natação. Isto ocorre por quê?

- (A) O saber relacionado à natação é arbitrário e o saber relacionado ao jogo de xadrez é natural.
- (B) Ambos os saberes não se diferenciam.
- (C) O uso de regras é necessário para a natação e não para o jogo de xadrez.
- (D) Aprender xadrez é mais fácil do que aprender a nadar.
- (E) Para a realização do jogo de xadrez há a necessidade da explicação prévia das regras, já a natação pode ser realizada sem uma espécie de precedência das regras.

### QUESTÃO 2

Comênio, em sua *Didática Magna* (1657), entende a didática como “uma arte universal de ensinar tudo a todos”. Azanha considera que a definição de Comênio é uma ilusão, isso porque existem atividades em que não há regras que possam garantir um êxito. Dentre estas, temos as atividades de ensinar, pensar criticamente e argumentar.

Sendo assim, podemos encarar o fazer do professor como:

- (A) uma atividade com regras certas e determinadas para se alcançar o êxito.
- (B) uma atividade em que o uso de determinadas regras não confere o êxito necessário.
- (C) uma atividade relacionada à execução de regras claras.
- (D) uma atividade instrumental e técnica.
- (E) uma atividade determinista que sempre alcança seu êxito.

### QUESTÃO 3

Quando se pensa numa gestão ou formação profissional que intencione uma avaliação por competências, é preciso considerar:

- I. uma formação voltada para o desenvolvimento das capacitações que devem ser mais trabalhadas.

- II. uma formação atenta às competências técnicas, conceituais e interpessoais.
- III. uma formação altamente especializada que não pretenda atuação mercadológica.

Quais afirmativas estão corretas:

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) I, somente
- (D) II, somente
- (E) III, somente.

### QUESTÃO 4

“A avaliação pode servir para modelar o modo de existência, reduzi-lo a uma única forma, a que será referendada pelas ideais de cidadania e trabalho, como pode servir para afirmar modos de existência plurais, em que as respostas são afirmações de trajetos de conhecimento, de itinerários de formação, no exercício da escolha do que nos expressa, do que constitui nossa individualidade, nossa existência.”

*(Antropológicas da educação, p.247)*

Tendo em mente o trecho acima e as intenções da *avaliação por competências*, julgue as afirmações a seguir.

- I. Na avaliação, deve-se priorizar o desenvolvimento pessoal e individual.
- II. A avaliação deve ser voltada para a redução do conhecimento.
- III. Avaliações de todas as formas são inúteis.

Pode-se afirmar que:

- (A) somente I está correta.
- (B) somente II está correta.
- (C) somente III está correta.
- (D) somente I e III estão corretas.
- (E) somente II e III estão corretas.

### QUESTÃO 5

“[...] é importante que se frise, não se trata de substituir as velhas provas por esta ou aquela nova forma de avaliação. O perigo está na padronização. Assim, é importante que o professor tenha autonomia para avaliar e compreenda que, independente do método, é ele o autor das valorações.”

*(Antropológicas da educação, p. 280-81)*

Com base no trecho, podemos afirmar que:

- (A) o professor não deve ter autonomia na escolha dos aspectos que serão valorizados na avaliação.
- (B) o professor, independentemente da metodologia usada, deve estar consciente de seu conteúdo e dos pontos que merecem maior relevância.
- (C) em uma avaliação, o fator mais importante é o método avaliativo.
- (D) o importante é que o professor substitua as provas por novos métodos de avaliação.
- (E) o valor de uma avaliação é equivalente à sua capacidade de padronização.

**QUESTÃO 6**

“Daí, por exemplo, a necessária distinção entre *treino* e *formação*, bem como a problematização dos estatutos e dos papéis de sujeitos e objectos do processo de formação. Para Freire o formador não é aquele que transforma o outro em objecto de sua formação, *nem é acção pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado* (FREIRE, 1996: 25). O autor concede maior protagonismo pedagógico ao acto de aprender; o acto de ensinar fica-lhe subordinado e, em última análise, depende dos sujeitos em aprendizagem para se confirmar como ensino verdadeiro, como prática de ensinar-aprender. Por esta razão conclui o pedagogo brasileiro: *não temo dizer que inexistente validade no ensino de que não resulta um aprendizado em que o aprendiz não se torna capaz de recriar ou refazer o ensinado* (ibid.:26).”

(Educação ao longo da vida, p. 17-18)

A partir do formulado no trecho acima, podemos pensar que a educação profissional:

- (A) diferencia-se do postulado por Freire, uma vez que não deseja a formação, mas o treinamento.
- (B) requer que o formador transforme o outro em objeto de sua formação.
- (C) não diferencia o objeto de ensinar da ação de ensinar.
- (D) só é válida quando o ensinado vê-se capaz de reproduzir o ensinado.
- (E) não intenciona que o aprendiz domine o conteúdo ensinado, mas o realize na prática.

Para responder às **questões 7 e 8**, utilize o fragmento abaixo.

“Ocorre, contudo, que tanto ciência e mundo do trabalho se reconfiguram na contemporaneidade, exigindo-se agora da escola um novo perfil de sujeito do saber. As novas habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento da ciência e para as complexidades do mundo do trabalho e da produção não mais se compatibilizam com a manutenção do velho modelo de escola, que tão bem serviu aos propósitos estabelecidos em momentos anteriores. Ensinar, então, segundo uma perspectiva interdisciplinar e, portanto, tendo em vista trabalhar com objetos complexos, envolve, no mínimo, sair dos limites fixos das previsibilidades disciplinares e lançar-se nas zonas movediças das incertezas; pois é aí que reside o múltiplo e com ele o poder criador do não previsível ou, no dizer de Gilles Deleuze e Felix Guattari (2006, p. 33) de *todo tipo de devires*. Não obstante, necessário aí se faz o rigor, inerente ao ensino sério e compromissado; livre, contudo, da clausura limitante da fixidez disciplinar.”

(Revista Querubim, 2009)

**QUESTÃO 7**

Com base no texto, qual alternativa melhor explica interdisciplinaridade?

- (A) A interdisciplinaridade é uma forma de ensino que exclui o uso de qualquer metodologia.
- (B) A interdisciplinaridade permite a relação entre os assuntos mais diversos, sem estabelecer rigidamente limite entre conteúdos.
- (C) A interdisciplinaridade permite que cada disciplina tenha seu lugar bem definido e estável.
- (D) A interdisciplinaridade permite a interação entre conteúdos, mas mantendo a fixidez disciplinar.
- (E) A interdisciplinaridade busca o território das certezas e das concepções unívocas.

**QUESTÃO 8**

Releia o seguinte parágrafo e responda à questão:

*“Ocorre, contudo, que tanto ciência e mundo do trabalho se reconfiguram na contemporaneidade, exigindo-se agora da escola um novo perfil de sujeito do saber.”*

De que forma esse *novo perfil de sujeito do saber* se concilia à noção de interdisciplinaridade?

- (A) Não se concilia. A interdisciplinaridade é um entrave para a formação de um sujeito complexo.
- (B) A interdisciplinaridade colabora para a formação de um indivíduo estanque, obedecendo às necessidades contemporâneas.
- (C) A interdisciplinaridade facilita o trabalho com objetivos simples, obedecendo às necessidades contemporâneas.
- (D) Não se concilia. A interdisciplinaridade forma indivíduos poucos críticos e inadequados às necessidades do mundo atual.
- (E) A interdisciplinaridade expõe os indivíduos a territórios incertos e ilimitados, tornando-os mais aptos para lidar com uma realidade complexa e pouco determinada.

**QUESTÃO 9**

“Em termos práticos, um debate sobre os direitos sociais ou sobre células-tronco, organizado em sala de aula, pode incorporar um número diversificado de textos, opiniões, vídeos e imagens disponibilizados na rede. Em lugar de limitar a reflexão aos quatro ou cinco textos selecionados e apresentados pelo professor, os alunos podem descobrir fontes diversas de informação sobre o tema, trazê-las para a sala, discutir sua legitimidade e pertinência e estruturar um conjunto dessas informações.”

*(A educação na era digital: algumas reflexões intempestivas, Paulo Mello e Maurício Cardoso)*

Considerando o texto acima, analise as afirmações:

- I. As tecnologias digitais são uma forma de aumentar e dinamizar o repertório em sala de aula.
- II. Por mais importantes que sejam as informações advindas de pesquisas na rede, elas devem ser filtradas e discutidas, para averiguar sua real legitimidade.
- III. As tecnologias digitais são autossuficientes e dispensam a presença em sala de aula.

Podemos afirmar que:

- (A) somente I está correta.
- (B) somente I e II estão corretas
- (C) somente II e III estão corretas
- (D) todas estão corretas
- (E) todas estão incorretas.

**QUESTÃO 10**

Art. 34

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

Art. 35

A avaliação da aprendizagem utilizada para fins de validação e aproveitamento de saberes profissionais desenvolvidos em experiências de trabalho ou de estudos formais e não formais deve ser propiciada pelos sistemas de ensino como uma forma de valorização da experiência extraescolar dos educandos, objetivando a continuidade de estudos segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos.

Podemos sintetizar os artigos 34 e 35 da Resolução 06/2012 em:

- I. Ambos os artigos tratam de avaliação e aproveitamento do curso.
- II. O Art. 34 sugere-nos que o processo de aprendizagem é mais valorativo do que a aplicação de avaliações quantitativas. Já o Art. 35 preconiza a importância da valorização dos saberes extraescolares.

- III. Ambos os artigos referem-se ao modo de certificação do curso.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I.
- (B) somente II.
- (C) somente III.
- (D) somente I e II
- (E) somente II e III.

**QUESTÃO 11**

“Neste contexto, uma formação que seja realmente integrada, não somente possibilita o acesso a conhecimentos científicos e tecnológicos, mas também promove a reflexão crítica sobre os padrões culturais que se constituem em normas de conduta de um grupo social, assim como sobre a apropriação de referências e tendências estéticas que se manifestam em tempos e espaços históricos, os quais expressam concepções, problemas, crises e potenciais de uma sociedade, que se vê traduzida e/ou questionada nas suas manifestações e obras artísticas, evidenciando a unicidade entre as dimensões científicas, tecnológicas e culturais.”

*(Parecer CNE/CEB nº 11/2012, p. 30)*

A partir desse trecho e do conhecimento a respeito do Parecer CNE/CEB nº 11/2012, podemos concluir que:

- I. é obrigação do ensino profissional ter, como base e saberes indissociáveis, o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura.
- II. o trecho acima revela-nos que, apesar de secundária, a cultura é importante para a formação profissional.
- III. o trecho mostra-nos que não há unicidade entre ciência, tecnologia e cultura.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I.
- (B) somente II.
- (C) somente I e II.
- (D) somente I e III.
- (E) todas.

**QUESTÃO 12**

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V. coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII. valorização do profissional da educação escolar;
- VIII. gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX. garantia de padrão de qualidade;
- X. valorização da experiência extraescolar;
- XI. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII. consideração com a diversidade étnico-racial.

(Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96)

Refleta a respeito do postulado pelo terceiro artigo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96(LDBEN), reproduzido acima, e sobre a LDBEN como um todo e analise as afirmações a seguir.

- I. A educação, seja profissional ou seja básica, deve esforçar-se para criar homogeneidade entre os educandos. Para que, ignoradas as diferenças éticas, culturais e raciais, a convivência se dê pacificamente.
- II. A educação é um dever do Estado e da família.
- III. A liberdade deve ser um princípio do ensino.
- IV. A educação deve separar o mundo do ensino do mundo do trabalho.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I e II.
- (B) somente II e III.
- (C) somente II e IV.
- (D) somente III e IV.
- (E) todas.

**QUESTÃO 13**

Art. 1º

É instituído o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), a ser executado pela União, com a finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

(Lei nº 12.513/2012)

Qual das alternativas melhor descreve o público alvo do Pronatec?

- (A) Estudantes da rede privada (não bolsistas) de ensino, de preferência com condições financeiras para dar continuidade aos estudos.
- (B) Estudantes da rede privada (bolsistas), pois têm acesso a uma melhor formação e terão melhor aproveitamento do curso.
- (C) Estudantes da rede pública que não trabalhem e possam se dedicar exclusivamente à sua formação profissional.
- (D) Estudantes da rede pública, trabalhadores e beneficiários dos programas federais de transferência de renda.
- (E) Trabalhadores (que tenham abandonado o ensino médio) e beneficiários dos programas federais de transferência de renda.

**QUESTÃO 14**

A **Resolução SENAC 943/2012**, em seu capítulo I, deixa claro que a organização do processo de autorização dos cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade Educação Profissional Técnica de Nível Médio, tem início com a elaboração do Plano de Curso. Analise as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a opção correta.

- I. Identificação do curso;
- II. Justificativa e objetivos;
- III. Requisitos de acesso;
- IV. Perfil profissional de conclusão e respectivas competências profissionais.

Devem estar contidos no Plano de Curso citado no enunciado desta questão:

- (A) somente I, II e III.
- (B) somente II, III e IV.
- (C) somente II e IV.
- (D) somente III e IV.
- (E) todas.

**QUESTÃO 15**

A respeito da responsabilidade do docente, julgue as afirmações que condizem com o postulado pela LDBEN.

- I. participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II. elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III. zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV. estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- V. ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI. colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Pode-se afirmar que:

- (A) somente I, II e III são verdadeiras.
- (B) somente II é falsa.
- (C) somente III, IV e V são verdadeiras.
- (D) todas as afirmativas são verdadeiras.
- (E) nenhuma afirmativa é verdadeira.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Nas questões que avaliam os conhecimentos de noções de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração padrão, em português, que o mouse está configurado para pessoas destros, que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do mouse e que teclar corresponde à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

**QUESTÃO 16**

Por meio da guia **Exibir** do Explorador de Arquivos da área de trabalho do Windows 8, é possível alterar o modo como os arquivos e as pastas aparecem e funcionam. No grupo **mostrar/ocultar** dessa guia há opções para:

- (A) agrupar os arquivos por nome, tipo, data etc., para adicionar colunas com informações sobre os arquivos e para classificar os arquivos.
- (B) exibir os ícones dos arquivos ou pastas nos tamanhos extra grande, grande e pequenos, para exibir os detalhes dos arquivos ou pastas e para exibir os arquivos e pastas em forma de lista.
- (C) expandir ou recolher os painéis de informações, alterar opções de pastas ou pesquisas e para exibir ou ocultar arquivos marcados como ocultos.
- (D) mostrar ou ocultar arquivos ou pastas, mostrar ou ocultar detalhes sobre os arquivos ou pastas e mover arquivos ou pastas para a lixeira.
- (E) adicionar caixas de seleção ao lado dos arquivos, ver as extensões de nomes de arquivos e para ver arquivos e pastas marcadas como ocultos.

**QUESTÃO 17**

No canto superior direito da janela do Safari 5.1.7 para Windows, há uma ferramenta que possui o desenho de uma roda dentada, por onde é possível mostrar um menu de ajustes gerais do Safari. Nesse menu há uma opção que abre uma janela onde, na guia **Geral**, é possível definir o navegador padrão, o buscador padrão, a página inicial etc. Tal opção é:

- (A) Configurações.
- (B) Preferências.
- (C) Opções da internet.
- (D) Configurações Avançadas.
- (E) Ajustes.

**QUESTÃO 18**

No Google é possível pesquisar por tipos específicos de arquivos, como PDF, PPT, XLS etc. Sabendo disso, Marcos resolveu pesquisar arquivos do tipo PDF que falavam sobre pragas virtuais. Para atender corretamente aos critérios de pesquisa desejados, Marcos digitou no campo de pesquisa:

- (A) pragas virtuais -pdf
- (B) pragas virtuais filetype:pdf
- (C) pragas virtuais searchfiles:pdf
- (D) pragas virtuais +pdf
- (E) pragas virtuais onlytype:pdf

**QUESTÃO 19**

No Outlook 2013 em português é possível:

- I. ver apenas as mensagens não lidas, clicando no botão **Não Lidos** na caixa de entrada. Há também um botão **Todas**, que exibe todas as mensagens da caixa de entrada.
- II. conectar-se com diversas redes sociais como Facebook, LinkedIn e SharePoint.
- III. excluir rapidamente uma mensagem clicando no ícone com a imagem semelhante à letra X que aparece à direita, quando se aponta o ponteiro do mouse para uma mensagem da lista de mensagens.
- IV. criar apresentações de slides e anexá-las a uma mensagem de e-mail em diversos formatos, incluindo o formato PDF.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III, somente.
- (B) III, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) I e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.

**QUESTÃO 20**

O Google possui uma ferramenta de colaboração chamada I que, além de oferecer espaço para o usuário armazenar arquivos disponibilizados de qualquer lugar que tenha acesso à Internet (nuvem), permite o compartilhamento de arquivos com outros usuários e a edição em conjunto, a partir de qualquer dispositivo, pois essa ferramenta proporciona acesso instantâneo ao II, um conjunto de ferramentas de edição que melhora o trabalho em conjunto, mesmo que as pessoas envolvidas estejam a quilômetros de distância.

As lacunas I e II são preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) Google Drive e Google Docs
- (B) Google Storage e Google Edition Kit
- (C) Google SkyDrive e Google Enterprise Edition
- (D) Google Storage File e Google Office
- (E) Google 4Shared e Google Document Edition

**QUESTÃO 21**

Na janela principal do Lync 2013 em português, para criar um novo grupo deve-se clicar:

- I. com o botão direito do mouse em qualquer nome de grupo da lista de contatos e em **Criar um Novo Grupo**.
- II. no botão **Adicionar um Contato** e em **Criar um novo Grupo**.
- III. no botão **Opções** e, em seguida, na opção **Criar Grupo**.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, somente.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e II, somente.
- (E) III, somente.

**QUESTÃO 22**

Analise a planilha, construída no Microsoft Excel 2013 em português.

	A	B
1	Valor de propriedade	Comissão
2	100000	8000
3	240000	14000
4	786000	73000
5	400000	28000
6	11000	

Na célula A6, foi digitada uma função que calcula a média aritmética dos valores contidos na faixa de células de B2 a B5, que sejam menores que 22000. O valor resultante da aplicação desta função, como pode ser observado, foi 11000. A função digitada na célula A6 foi:

- (A) =MÉDIA(B2:B5;"<22000")

- (B) =MEDSE(B2:B5;"<22000")
- (C) =MÉDIASE(B2:B5;"<22000")
- (D) =SE(B2:B5,"<22000"; MÉDIA(B2:B5))
- (E) =AVGSE(B2:B5;"<22000")

**QUESTÃO 23**

Leia o texto a seguir, retirado de um artigo publicado na Internet.

Para quem precisa de HDs mais rápidos, ou com uma capacidade bem maior, a melhor opção é montar um sistema \_\_\_\_\_, em que é possível somar a capacidade e o desempenho de vários HDs, ou então sacrificar parte do espaço de armazenamento em troca de mais confiabilidade. Esse sistema indica o uso de HDs padronizados e baratos como "blocos de montagem" para a criação de sistemas que se comportam como um único disco maior, mais rápido e mais confiável do que suas peças individuais. Um dos grandes atrativos é a possibilidade de escolher entre diferentes modos de operação, de acordo com a relação capacidade X desempenho X confiabilidade que se pretende atingir.

Fonte: <http://www.hardware.com.br/noticias/2007-05/463A5FF1.html>

A lacuna é preenchida corretamente por:

- (A) EEPROM
- (B) FULL-DUPLEX
- (C) SATA
- (D) HALF-DUPLEX
- (E) RAID

**QUESTÃO 24**

O \_\_\_\_\_ permite usar nomes amigáveis em vez de endereços IP para acessar servidores. Para tanto, um servidor mantém uma tabela com todos os nomes fantasia, relacionados com os respectivos endereços IP. É usado em intranets, para tornar os endereços mais amigáveis e fáceis de guardar.

A lacuna é preenchida corretamente com:

- (A) FTP
- (B) HTTP
- (C) DNS
- (D) TCP
- (E) SMTP

**QUESTÃO 25**

O *firewall* do Windows ajuda a impedir que *hackers* ou programas mal intencionados obtenham acesso ao computador pela Internet ou por uma rede. As configurações referentes ao *firewall* do Windows 7 em português podem ser acessadas a partir de(do):

- (A) Menu Acessórios.
- (B) Um clique com o botão direito do mouse na área de trabalho.
- (C) Menu Configurações.
- (D) Painel de Controle.
- (E) Um duplo clique do mouse na barra de tarefas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Para responder às **questões de 26 a 30**, leia o texto abaixo.

### Linguagem, estranheza e referência

João Carlos Correia  
Universidade da Beira Interior

O tema das identidades cruza-se com a análise dos *media*, designadamente com a análise dos efeitos produzidos pelos dispositivos tecnológicos de mediação, a diversos níveis.

É fácil descortinar articulações entre as formas de pensar a sociedade e analisar as identidades, por um lado, e os estudos sobre jornalismo, por outro. A concepção do sujeito como consumidor passivo das mensagens é naturalmente acompanhada pela ênfase dada à força coesiva do campo jornalístico; a importância conferida à adaptação na formação da personalidade acompanha uma análise do jornalismo efetuada em função da sua capacidade de contribuir para a maior coesão ou funcionalidade sociais; a crença na existência de formas de sociabilidade que favorecem o debate argumentativo sobre as questões de interesse coletivo ou as teorias que reconhecem a dimensão plural da construção da realidade constituem um ponto de saída para as visões unilaterais que realçam a capacidade hegemônica dos meios de massa em geral e do jornalismo em especial.

Genericamente, concepções deterministas da sociedade e da cultura originam concepções deterministas do papel desempenhado pelo campo jornalístico. Ao invés, concepções pluralistas da sociedade e da cultura terão o seu correlato em visões semelhantes sobre o jornalismo, no funcionamento do respectivo campo, na recusa da sobre determinação da linguagem pelos imperativos organizacionais e sistêmicos, na emergência de posições negociadas entre os emissores e as audiências.

Se tivermos em conta uma abordagem dos efeitos de longo prazo, não é possível deixar de encarar os enunciados jornalísticos como recursos simbólicos com um considerável impacto no reforço e até na construção das identidades. Mas, simultaneamente, terá de se admitir que a emergência das identidades, com a sua capacidade de induzir fragmentação, funciona como um elemento que produz, com frequência, contextos hermenêuticos diversificados difíceis de compatibilizar com concepções rigidamente unilaterais e deterministas das audiências na relação interpretativa com esses mesmos enunciados. Assim, é impossível negar a importância da linguagem jornalística na formação das concepções do mundo, na construção dos consensos sociais, na percepção dos desafios inerentes ao ambiente social envolvente, na criação de espaços de estabilidade e segurança, na determinação da experiência identitária. Porém, terá de simultaneamente de se ter em conta o modo como o campo jornalístico, seja ao nível organizacional, seja ao nível da linguagem, reflete uma visão complexa dos conflitos de interesses e das desigualdades nas relações de poder e de dominação nas sociedades complexas.

(Disponível em [www.bocc.ubi.pt](http://www.bocc.ubi.pt))

### QUESTÃO 26

Assinale a opção em que se faz uma análise adequada a respeito da linguagem utilizada no texto.

- (A) Por meio da linguagem utilizada, o enunciador tem a intenção de anular, na visão de seu receptor, a importância da linguagem jornalística.
- (B) Por meio do uso de norma padrão, o texto é uma proposta de colocar em discussão a linguagem jornalística.
- (C) Utilizando-se de linguagem em que prevalece, quantitativamente, a conotação sobre a denotação, o enunciador estabelece uma relação de proximidade com o leitor, a quem pretende convencer com seus argumentos.
- (D) O texto limita-se a discutir, de maneira indireta e metafórica, a utilização de linguagem em padrão coloquial em textos jornalísticos, em seu registro escrito.
- (E) Utilizando-se exclusivamente da parataxe, o enunciador lança mão de uma prolixidade desnecessária para colocar em pauta a utilização dos arcaísmos, prejudiciais para a linguagem jornalística e sua clareza.

### QUESTÃO 27

Releia o primeiro parágrafo do texto.

“O tema das identidades cruza-se com a análise dos *media*, designadamente com a análise dos efeitos produzidos pelos dispositivos tecnológicos de mediação, a diversos níveis.”

A palavra “*media*” aparece em destaque no texto. Considerando-se o contexto em que ela aparece, é possível determinar como se flexiona, em relação a gênero e número, no texto apresentado. Sobre tal utilização, assinale a opção correta.

- (A) O termo foi utilizado, no texto, como vocábulo pertencente ao gênero masculino e de número plural, o que pode ser comprovado pela presença do artigo que o precede, unido a uma preposição.
- (B) O termo foi utilizado no gênero masculino e no número plural, o que se pode perceber pela flexão de gênero e de número da preposição que o precede; as flexões da classe das preposições possibilitam, muitas vezes, o esclarecimento sobre trechos obscuros.
- (C) O termo aparece, no texto, sem flexão clara de gênero e número, o que se pode perceber pela ausência de qualquer especificativo que se relacione a ele; a utilização do itálico serviu para marcar a impossibilidade absoluta em se compreender o termo no contexto em que ele aparece.
- (D) A presença de uma conjunção flexionada no masculino e no plural, precedendo o termo marcado em itálico, é a comprovação de que a palavra foi utilizada, adequadamente, no feminino e singular, apesar do problema de acentuação.
- (E) Caso o enunciador – ou o revisor – optasse por não utilizar o itálico, poderia também marcar o trecho com a opção [sic], mostrando aos leitores em potencial que reconhece o desvio em relação à regência, mas não modificou, por se tratar de texto autoral.



**QUESTÃO 28**

No início do segundo parágrafo, lê-se:

“É fácil descortinar articulações entre as formas de pensar a sociedade e analisar as identidades, por um lado, e os estudos sobre jornalismo, por outro.”

O sentido de “descortinar”, no contexto em que aparece, aproxima-se do sentido de:

- (A) desarticular, desvincular.
- (B) anular, obscurecer.
- (C) criticar, ocultar.
- (D) retificar, modificar.
- (E) expor, demonstrar.

**QUESTÃO 29**

O segundo período do terceiro parágrafo é iniciado pela expressão “ao invés”. No contexto em que aparece, a expressão:

- (A) funciona como expletivo, sendo em absoluto descartável, tanto no que se refere às questões de coerência quanto no que se refere às questões coesivas.
- (B) funciona como um conector, integrante, que precede um trecho de sentido aditivo em relação ao anterior; poderia ser substituída, sem qualquer prejuízo de sentido, por “tal qual”.
- (C) funciona como um conector, que introduz uma ideia de adversidade em relação ao trecho anterior; poderia ser substituída, mantendo-se o sentido, por “por outro lado”.
- (D) leva a um problema de interpretação, já que, ao se confundir com seu parônimo “em vez de”, causa problemas de coerência semântica que impossibilitam a correta compreensão do trecho em que aparece.
- (E) Obriga o leitor a desconsiderar todo o exposto anteriormente, já que, considerando-se a maneira como foi utilizado, expõe ironia por parte do autor, deixando claro que os parágrafos anteriores deveriam ser lidos como significando o oposto do que pareciam afirmar.

**QUESTÃO 30**

Reveja o seguinte trecho do texto:

“Se tivermos em conta uma abordagem dos efeitos de longo prazo, não é possível deixar de encarar os enunciados jornalísticos como recursos simbólicos com um considerável impacto no reforço e até na construção das identidades.”

Assinale a opção em que aparece uma expressão que possa substituir aquela que aparece em destaque, sem que haja alteração significativa de sentido.

- (A) para termos
- (B) desde quando temos
- (C) como temos
- (D) caso tenhamos
- (E) logo que temos

Para responder às **questões de 31 a 35**, leia o poema abaixo.

**Profundamente**

Manuel Bandeira

Quando ontem adormeci  
Na noite de São João  
Havia alegria e rumor  
Estrondos de bombas luzes de Bengala  
Vozes, cantigas e risos  
Ao pé das fogueiras acesas.

No meio da noite despertei  
Não ouvi mais vozes nem risos  
Apenas balões  
Passavam, errantes

Silenciosamente  
Apenas de vez em quando  
O ruído de um bonde  
Cortava o silêncio  
Como um túnel.  
Onde estavam os que há pouco  
Dançavam  
Cantavam  
E riam  
Ao pé das fogueiras acesas?

— Estavam todos dormindo  
Estavam todos deitados  
Dormindo  
Profundamente.

\*

Quando eu tinha seis anos  
Não pude ver o fim da festa de São João  
Porque adormeci

Hoje não ouço mais as vozes daquele tempo  
Minha avó  
Meu avô  
Totônio Rodrigues  
Tomásia  
Rosa  
Onde estão todos eles?

— Estão todos dormindo  
Estão todos deitados  
Dormindo  
Profundamente.

(Texto extraído do livro "Antologia Poética - Manuel Bandeira", Editora Nova Fronteira – Rio de Janeiro, 2001, pág. 81.)

(Disponível em [http://www.releituras.com/mbandeira\\_profundamente.asp](http://www.releituras.com/mbandeira_profundamente.asp))

**QUESTÃO 31**

O poema se divide em dois tempos, que são marcados, textualmente, por “ontem” e “hoje”. Esses dois tempos:

- (A) são cronologicamente divididos por um dia, apenas. Em ambos, o eu lírico está confortável em relação aos acontecimentos da noite de São João e observa os familiares, que dormem.
- (B) não interferem na compreensão do poema como um todo, já que, em ambos, está em questão uma visão equivocada de mundo, sob a óptica infantil do eu lírico.
- (C) são importantes para a compreensão do poema, já que separam versos que se passam na infância, revelando uma visão de mundo pueril e inocente, e outros que se passam na vida adulta, transparecendo ausência.
- (D) são apenas marcados como tempo psicológico, já que os versos apresentam um fluxo de pensamento que reflete não sobre pessoas e sentimentos, mas, metafisicamente, sobre coisas e sua relação com o mundo.
- (E) não existem, efetivamente, já que todos os acontecimentos que transbordam dos versos acontecem em uma mesma noite de São João, quando o eu lírico tem seis anos e sonha com os balões, no céu.

**QUESTÃO 32**

Quanto aos tempos verbais que aparecem nos versos e seu papel na compreensão dos versos de Bandeira, assinale a opção correta.

- (A) Nos versos das cinco primeiras estrofes, prevalece o passado – pretérito perfeito e pretérito imperfeito do indicativo –, o qual se relaciona diretamente com a morte dos personagens citados e com o tempo em que o eu lírico já estava adulto.
- (B) Há uma substituição da prevalência do passado – nas cinco estrofes iniciais – pela prevalência do presente, que, juntamente com o advérbio “hoje”, ajuda a marcar a passagem do tempo.
- (C) A presença do pretérito imperfeito do indicativo em todos os versos do poema, em um contraste metafórico com o futuro, ajuda a construir a ironia que o poeta pretende transmitir com seus versos.
- (D) A utilização do gerúndio nos versos da última estrofe aponta para uma incoerência que reduz o valor semântico dos versos, já que, em contraste com o pretérito perfeito, indica vida, não morte.
- (E) A opção cuidadosa do poeta, ao utilizar formas verbais em todos os tempos e modos, além de formas nominais, aponta para uma intenção clara de se tratar da atemporalidade da morte, em contraste com a pontualidade da vida.

**QUESTÃO 33**

Leia, novamente, o seguinte verso do poema: “Havia alegria e rumor”. Sobre ele, pode-se afirmar que:

- (A) sintaticamente, “alegria” e “rumor” são termos nucleares de um sujeito que tem, como termos marginais, “e” e, implicitamente, “uma” e “um”.
- (B) em termos morfológicos, considerando-se o contexto em que o termo se insere, a palavra “e” funciona como preposição, embora acidental.
- (C) sintaticamente, a oração é constituída por termos que, na posição em que aparecem, representam a ordem mais comum de estruturação de orações em língua portuguesa: sujeito – verbo – objeto.
- (D) quanto ao sujeito, pode-se afirmar que é composto e explícito; seus dois núcleos, pospostos ao verbo, não levam à necessidade de concordância da forma verbal no plural.
- (E) a forma verbal “havia” apresenta, como complemento, “alegria e rumor”; logo, trata-se de verbo transitivo direto.

**QUESTÃO 34**

Sobre o poema como um todo, analise as afirmações abaixo.

- I. Prima pela rigidez da forma e pela preocupação com as rimas, as quais, apesar de internas, são claramente marcadas em cada estrofe, prevalecendo as interpoladas.
- II. A escolha do uso dos advérbios “silenciosamente” e “profundamente” isolados nos versos em que aparecem é vazia em termos de construção de sentido. Em termos de significação, a posição dessas palavras, bem como os termos que com elas aparecesse, não seria importante.
- III. Os versos, por meio da conotação, contêm em si visões sobre ausência e perda.

Está correto o que se afirma em:

- (A) III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) todas.
- (E) nenhuma.

**QUESTÃO 35**

Nos dois últimos versos, a representação da morte se faz por meio de uma determinada figura de linguagem. Qual é ela?

- (A) Oxímoro.
- (B) Hipérbato.
- (C) Onomatopeia.
- (D) Eufemismo.
- (E) Polissíndeto.

As **questões** de **36** a **40** referem-se ao texto abaixo.

[...]

Depois reparou que eram oito os vidros da janela, e admirou lá consigo muito **esta**, na verdade admirável, coincidência.

Um resultado tão curioso animou-o a prosseguir em observações análogas.

Preparava-se para contar as cabeças dos pregos, que viu pelo teto, porém uma mosca importuna, teimando em pousar-**lhe** na testa, veio perturbá-lo neste ponderoso exame, e obrigou-o a desistir.

Por acaso, fitou então os olhos em uma espécie de mancha escura, que estava na parede fronteira. Ao princípio olhou-a distraído, mas pouco a pouco, a atenção **empenhara**-se naquilo, como se em objeto de grande monta.

A distância não lhe permitia distinguir o que fosse.

— É uma nódoa de umidade, decerto — disse Daniel consigo — ou não... é um inseto talvez... Mas não se move?... Seja o que for...

E desviou os olhos.

Daí a pouco estava outra vez a olhar para lá.

— É um inseto, é... mas tão imóvel!...

Não pode deixar de soprar-lhe, ainda que sem probabilidade nenhuma de o atingir, pela distância a que lhe ficava.

A mancha negra não se moveu.

— Não é inseto - pensou Daniel.

E outra vez retirou a vista daquele ponto, para, passados instantes, **a** levar de novo lá.

— Mas a forma é de inseto...

E ergueu meio corpo e estendeu a cabeça para o sítio. Não pode ainda distinguir o que fosse aquilo.

Tornou a deitar-se, simulando a resolução de se não importar mais com o problema.

Mas a curiosidade irritada subiu a ponto de o constranger a levantar-se. Aproximou-se então da mancha da parede, e viu que era uma mariposa escura, em um daqueles estados de imobilidade, em que por tanto tempo se conservam às vezes. Daniel não resistiu à tentação de lhe tocar de leve nas asas; a mariposa fugiu.

Perseguindo-a, chegou até a janela.

Neste momento passava no pátio um dos mais velhos criados da **quinta**.

Daniel chamou-o e mandou-o subir.

Daí a instantes, entrava-lhe o homem no quarto.

Daniel deitou-se e disse-lhe que falasse.

O criado não sabia em quê.

— No que quiseres; mas fala-me para aí.

— Temos vento; aquelas nuvens brancas costumam dar nisso.

— Tu sabes o que é o vento? — disse Daniel, espreguiçando-se

— O vento? O vento é assim um coisa... como um... assopro - respondeu o homem.

[...]

(As pupilas do Senhor Reitor – Júlio Dinis)

### QUESTÃO 36

No primeiro parágrafo do excerto, aparece, em destaque, a palavra “esta”. Sobre ela e seu funcionamento no texto, é correto afirmar o seguinte:

- (A) morfologicamente, é um pronome demonstrativo, que, no contexto em que aparece, participa de um processo de coesão referencial endofórica catafórica.
- (B) morfologicamente, é uma preposição acidental que, no contexto em que se insere, participa de um processo de coesão referencial endofórica anafórica.
- (C) morfologicamente, é um pronome demonstrativo que, no contexto em que aparece, participa de um processo de coesão referencial exofórica.
- (D) morfologicamente, torna-se um pronome relativo que, no contexto em que aparece, participa de um processo de coesão sequencial anafórica.
- (E) morfologicamente, é um conectivo que, no contexto em que aparece, participa de uma perda de coesão no texto, já que torna o trecho desconexo e ininteligível.

### QUESTÃO 37

Releia a seguinte passagem do texto:

*“uma mosca importuna, teimando em pousar-**lhe** na testa, veio perturbá-lo neste ponderoso exame”*

O “lhe”, em destaque no trecho, foi utilizado de maneira incomum. Assinale a alternativa em que o mesmo trecho tenha sido reescrito de maneira a não haver alteração de sentido.

- (A) “uma mosca importuna, teimando em pousar na testa por ele, veio perturbá-lo neste ponderoso exame”
- (B) “uma mosca importuna, teimando em pousar em si na testa, veio perturbá-lo neste ponderoso exame”
- (C) “uma mosca importuna, teimando em pousar a ele na testa, veio perturbá-lo neste ponderoso exame”
- (D) “uma mosca importuna, teimando em pousar para ele na testa, veio perturbá-lo neste ponderoso exame”
- (E) “uma mosca importuna, teimando em pousar na testa dele, veio perturbá-lo neste ponderoso exame”

### QUESTÃO 38

Veja:

*“Ao princípio olhou-a distraído, mas pouco a pouco, a atenção **empenhara**-se naquilo, como se em objeto de grande monta.”*

Assinale a opção em que esteja marcado um tempo verbal composto que equivalha àquele que aparece em destaque no trecho acima.

- (A) Quando Mariana abriu os olhos, percebeu que os fogos terminariam.
- (B) Assim que olharam a vitrine, perceberam que os casacos em promoção tinham terminado.
- (C) Não pude acreditar que as meninas iriam sair.
- (D) Meus pais têm feito enorme esforço para nos educar.
- (E) As férias terão terminado quando chegarem os brinquedos novos.

**QUESTÃO 39**

Observe a ocorrência do termo em destaque no trecho que segue e, depois, analise as informações feitas sobre ele.

“E outra vez retirou a vista daquele ponto, para, passados instantes, a levar de novo lá.”

- I. refere-se a “vista”.
- II. morfologicamente, é uma preposição.
- III. sintaticamente, exerce função de complemento verbal.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) todas.
- (E) nenhuma.

**QUESTÃO 40**

Releia o trecho abaixo, extraído do texto.

“Neste momento passava no pátio um dos mais velhos criados da quinta.”

A palavra em destaque pertence à classe dos:

- (A) numerais.
- (B) adjetivos.
- (C) verbos.
- (D) substantivos.
- (E) advérbios.

**QUESTÃO 41**

Sobre o uso do hífen, leia um trecho d’O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990). Em seguida, assinale a opção em que aparece um vocábulo que poderia completar a lacuna, como exemplo do que fora descrito.

**Base XV**

Do hífen em compostos, locuções e encadeamentos vocabulares

1º) Emprega-se o hífen nas palavras compostas por justaposição que não contêm formas de ligação e cujos elementos, de natureza nominal, adjetival, numeral ou verbal, constituem uma unidade sintagmática e semântica e mantêm acento próprio, podendo dar-se o caso de o primeiro elemento estar reduzido: *ano-luz, arcebispo-bispo, arco-íris, decreto-lei, és-sueste, médico-cirurgião, rainha-cláudia, tenente-coronel, tio-avô, turma-piloto; alcaide-mor, amor-perfeito, guarda-noturno, mato-grossense, norte-americano, porto-alegrense, sul-africano; afro-asiático, afro-luso-brasileiro, azul-escuro, luso-brasileiro, primeiro-ministro, primeiro-sargento, primo-infecção, segunda-feira; conta-gotas, finca-pé, guarda-chuva.*

**Obs.:** Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a ligação, fazem-se aglutinadamente: *girassol, madressilva, mandachuva, pon-*

- (A) madressilva.
- (B) beija-flor.
- (C) lentamente.
- (D) reco-reco.
- (E) ex-presidente.

**QUESTÃO 42**

Leia, agora, mais um trecho d’O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

“Não se acentuam graficamente os ditongos representados por *ei* e *oi* da sílaba tônica das palavras paroxítonas, dado que existe oscilação em muitos casos entre o fechamento e a abertura na sua articulação.”

A palavra *\_\_\_\_\_* :o se justifica pela descrição contida no excerto acima é:

- (A) herói.
- (B) heroicidade.
- (C) paranoia.
- (D) heroísmo.
- (E) pleiade.

As **questões** de **43** a **46** referem-se ao texto abaixo.

### PODAR ETC.

Segundo o dicionário Houaiss, “putativo” quer dizer ‘falsamente atribuído a’; ‘suposto’. Daí, ‘aquilo que, embora ilegítimo, é objeto de suposição de legitimidade, fundada na boa-fé’. Tem a ver com ‘achar’, ‘julgar’: julgar que alguém é X.

“Inimputável” é alguém a quem não se pode imputar (atribuir) alguma ação; nega-se que alguém seja imputável. Mais vulgarmente: alguém sem mancha, mácula, que não merece ser julgado.

Andei lendo *Com a língua de fora*, curioso livro de Luiz Costa Pereira Júnior, **que** comenta palavras cujo sentido atual parece não ter nada a ver com o antigo (ou com um deles). Serve também para desasnar quem pensa **que** as línguas não mudam, **que** analisar as mudanças atuais é considerar **que** uma língua se estropia. Uma pessoa desinformada da história pode se surpreender descobrindo **que** sua língua culta atual é, de fato, segundo seus próprios critérios (no caso de ter algum), estropiada em relação a um padrão mais antigo.

“Putativo” e “inimputável” são palavras que derivam de “putare”, por sua vez derivado de “podare”, que, como parece óbvio, quer dizer ‘podar’. O autor explica o deslizamento de sentido para ‘julgar’ argumentado que “podar” exige que se julgue, pese, avalie.

Em minha memória, “putare” é antes de tudo sua ocorrência no exemplo prototípico de acusativo com infinito (da gramática do Ravizza): o exemplo era “puto te esse bonum” (‘acho / julgo que você é bom’; literalmente, ‘acho / julgo você ser bom’, ou ‘acho / julgo você bom’).

É claro que adolescentes dão as inevitáveis risadinhas diante de um exemplo como este, porque o significante “puto” lembra outros sentidos. Mas o leitor que imaginasse que estes outros também são uma extensão do sentido de “putare” cometeria um equívoco.

A atual palavra “puta” tem outra derivação. Sua origem é “putta”, com consoante longa (o latim tinha isso, como em “malum” / “mallum”), que significava ‘menina’ (as escolas só ensinam “puella”!). O masculino era “puttu”, informa o autor, que acrescente, no entanto, que alguns estudiosos têm dúvidas sobre esta derivação.

A eliminação da vogal longa e a extensão de sentido de “menina” para “prostituta” é o caminho relativamente longo percorrido pela palavra. Só uma memória etimológica explicitaria a diferença de sentido do radical put- em “putativo” etc. e “puta”.

Que eu saiba, não há resquício de “puttu/-a” no português do Brasil. Mas em Portugal, sim, porque lá “puto” que dizer ‘menino’, ‘criança’, ‘filho’, como informa o Dicionário Contrastivo Luso-Brasileiro, de Mauro Villar, e muitos de nós já sabíamos.

(Disponível em

<http://terramagazine.terra.com.br/blogdosirio/blog/2013/09/26/podar-etc/>)

### QUESTÃO 43

É possível concluir, a partir da leitura do texto, que:

- (A) a deterioração da língua, em seu padrão culto, quando comparada a versões anteriores de si mesma, prejudica o entendimento entre quem fala ou escreve e quem escuta ou lê.
- (B) a degradação no falar e no escrever cultor, atualmente, é, em parte, consequência do falar adolescente, que desvaloriza o padrão culto.
- (C) o autor critica veementemente o uso de qualquer forma de linguagem que não seja a padrão, arcaizante, que valoriza as origens latinas de nossa “última flor do Lácio”.
- (D) a deterioração clara do idioma atualmente, quando comparado a sua utilização anteriormente, mostra um grave aculturamento da população dos países lusófonos.
- (E) a transformação da língua portuguesa – e de qualquer outro idioma – é fenômeno natural, que não caracteriza “piora” ou “degradação”.

### QUESTÃO 44

Observe as ocorrências da palavra “que”, no trecho abaixo:

“Andei lendo *Com a língua de fora*, curioso livro de Luiz Costa Pereira Júnior, **que**<sup>1</sup> comenta palavras cujo sentido atual parece não ter nada a ver com o antigo (ou com um deles). Serve também para desasnar quem pensa **que**<sup>2</sup> as línguas não mudam, **que**<sup>3</sup> analisar as mudanças atuais é considerar **que**<sup>4</sup> uma língua se estropia. Uma pessoa desinformada da história pode se surpreender descobrindo **que**<sup>5</sup> sua língua culta atual é, de fato, segundo seus próprios critérios (no caso de ter algum), estropiada em relação a um padrão mais antigo.”

As ocorrências de “que” são essenciais para o encadeamento do texto e para a conexão clara entre seus sentidos. Em uma das ocorrências acima, a palavra “que” é morfologicamente diferente das demais. Qual é essa ocorrência?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

**QUESTÃO 45**

Sobre a forma verbal “desasnar”, em destaque no texto, analise as afirmações:

- I. Em relação à transitividade, apresenta complemento indireto.
- II. Significa algo como “dar instrução” ou “ensinar”.
- III. Etimologicamente, é formada por *des-* + *asno* + *-ar*.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

**QUESTÃO 46**

A palavra “protótipo” relaciona-se, diretamente, com “protótipo”. Considerando tal relação, analise, abaixo, os conceitos dados para “protótipo” e assinale aquele que mais intimamente se relaciona com o uso de “protótipo” no texto.

- (A) Original.
- (B) Algo feito pela primeira vez.
- (C) Copiado ou imitado.
- (D) O exemplar típico de algo.
- (E) Novo sistema de um computador ou de um programa.

**QUESTÃO 47**

Observe a imagem abaixo.

MODERNIDADE

e ou pesquisar muito profundamente para perceber as décadas, essa mudança se deu, em boa parte, no íntimo e da conexão entre lugares, pessoas, ideias e as linguagens que, como tudo, flexibilizam-se e adaptam-se a elas.

que, até o advento da **internet**, com seus caminhos e rotas, não estavam. Dos Fenícios ao cinema, dos romanos a nossos dias, houve momentos marcantes para o desenvolvimento da cultura do atual, do que é contemporâneo, interessa na forma como se modifica diante de nossos olhos, ao pegar o celular no computador ou no *smartphone*. Ou que não são inseridos nas novas realidades que não nos damos conta, simplesmente, passam.

[REVISOR1] Comentário: utilizar itálico

No Microsoft Word 2010, para inserir um comentário, como na figura acima, em que aba se deve clicar?

- (A) Layout da Página.
- (B) Revisão.
- (C) Correspondências.
- (D) Arquivo.
- (E) Correções.

**QUESTÃO 48**

Qual dos formatos abaixo gera um arquivo que ocupa menor espaço, sendo, por exemplo, melhor para ser enviado por e-mail?

- (A) .JPEG
- (B) .RTF
- (C) .DOC
- (D) .DOCX
- (E) .PDF

**QUESTÃO 49**

Observe a tabela, produzida no Microsoft Word 2010.

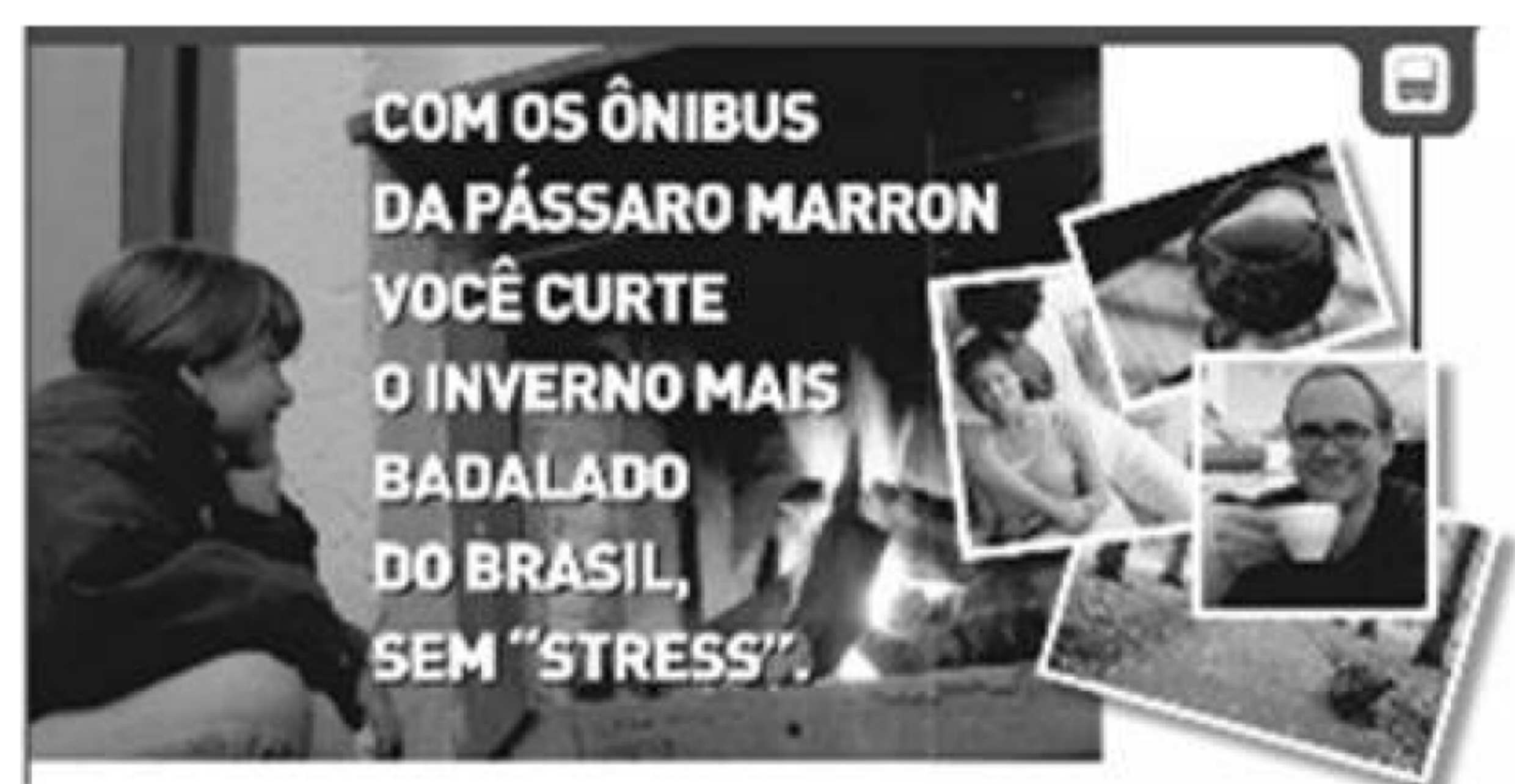
Algumas diferenças entre adjunto adnominal e complemento nominal	
Adjunto adnominal	Complemento nominal
Liga-se a substantivos	Liga-se a substantivos, adjetivos e advérbios
Tem sentido ativo	Tem sentido passivo
Liga-se a substantivos concretos ou abstratos	Liga-se apenas a substantivos abstratos

Considere que, inicialmente, foi inserida uma tabela de **duas** colunas e **cinco** linhas. No entanto, o autor do documento optou por utilizar, na primeira linha, o título “Algumas diferenças entre adjunto adnominal e complemento nominal”. O comando utilizado para isso foi o seguinte:

- (A) Introduzir forma a partir de “documentos”.
- (B) Inserir tabela diferenciada.
- (C) Inserir linhas acima.
- (D) Excluir linha inteira.
- (E) Mesclar células.

**QUESTÃO 50**

Observe o anúncio, analise as afirmações e, em seguida, assinale a alternativa correta.



- I. a linguagem é, exclusivamente, não verbal.
- II. a palavra “marrom” aparece grafada com “m” em dicionários da língua portuguesa..
- III. a palavra “estresse” é forma equivalente a “stress” presente nos dicionários de nossa língua.

Está correto o que se afirma em:

- (A) III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e III, apenas.